



ANNO V

S. PAULO, (BRASIL)
Domingo, 18 de Janeiro de 1903.

NUM. 3

Indicador christão.

19. 2.^a FEIRA, Os Stos. Mario e Marta, sua mulher, com seus filhos Audifaz e Abaco nobres persas, todos martyrisados com horri-
veis suplicios.
20. 3.^a FEIRA, S. Sebastião, capitão da primeira cohorte do imperador Deocleciano, que morreu trans-
passado por settas.
21. 4.^a FEIRA, Sta. Ignez, Virgem e Martyr da castidade, sendo de terna idade e nobre linhagem.
22. 5.^a FEIRA, S. Vicente, Diacono e Martyr, esclarecido pelo genero de supplicios em que deffendeu a sua fé.
23. 6.^a FEIRA, S. João o Esmoler, Bispo de Alexandria, e celebre pela sua misericordia com os pobres.
24. SAB., S. Thimotheo, Bispo e discipulo do apostolo S. Paulo, martyrisado pelos ephesinos.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

25. DOM. III. p. Epiph. A Conversão de S. Paulo Apostolo, acontecida dois annos depois da ascensão de Jesus-Christo ao Céu.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Romanos, c. XII, v. 6)

Irmãos, temos dons differentes segundo a graça que nos foi dada: ou seja prophacia, segundo a proporção da Fé, ou ministerio em administrar, ou o que ensina em doutrina. O que admoesta em exhortar, o que reparte em simplicidade, o que preside em vigilancia, o que se com-

padece em alegria. O amor seja sem fingimento. Aborrecei o mal, adheri ao bem; amai-vos reciprocamente com amor fraternal. Adiantai-vos em honrar uns aos outros; no cuidado que deveis ter não sejais preguiçosos: sede fervorosos de espirito; servi ao Senhor: na esperança alegres; na tribulação soffridos; na oração perseverantes; soccorrei as necessidades dos Santos; exercitai a hospitalidade. Abençoai aos que vos perseguem; abençoai-os, e não os praguejeis. Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram; tende entre vós uns mesmos sentimentos; não blasonéis de cousas altas, mas accommodai-vos ás humildes.



INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA.—*Temos dons diferentes.* Deus distribue suas graças favorecendo a uns com uns dons, a outros com outros. Aqui devemos aprender a fugir á inveja contra nosso proximo, porque nos supera ou excede em alguma qualidade particular. Isto faz Deus mesmo para nos humilhar, e para não desprezarmos a ninguem, visto como todos precisamos uns dos outros; o pobre precisa do rico e este daquelle.

TERÇA-FEIRA.—*O seja propheta.* Vai o apostolo especificando esses dons com que Deus nos galardoa já neste mundo, e são todos elles bens espirituaes. Uns são destinados a ensinar, outros a reger e governar, outros a admoestar, outros tem particular dom de consolar. Si, pois, uns são destinados a ensinar, outros devemos aprender; si aquelles nasceram para governar nós devemos obdecer, vendo sempre em tudo a

mão de Deus que diversamente distribue seus dons.

QUARTA-FEIRA.—*O amor seja sem fingimento.* Si estudarmos os costumes mundanos, veremos que são diametralmente oppostos ao que ensina o Apostolo. Quem se pode fiar inteiramente do amor mundano, quando sabemos que todo elle é amor fingido? Os simples e desconhecedores do coração mundano, diariamente soffrem enganões terriveis vendo-se logrados nos seus amores que cuidavam serem sem fingimento e experimentam ser uma illusão. Seja nosso amor sincero e consoante á vontade de Deus.

QUINTA-FEIRA.—*Aborrecei o mal.* Extranho parece este conselho de S. Paulo, mas infelizmente é muito necessario, porque si os homens aborrecem o mal para si, desejam-n-o ás vezes para o seu proximo. Nunca devemos desejar mal para ninguem, mesmo que seja nosso inimigo, antes devemos amal-o em Deus e por Deus, e deixar a vingança de nossas injurias, calumnias ou falsos testemunhos só a Deus, equitativo pae de todos.

SEXTA-FEIRA.—*Amai-vos reciprocamente.* Todos somos filhos dum mesmo pae, herdeiros dum mesmo morgado, que é o céo, nos assentamos na mesma mesa que é a communhão. Amemo-nos pois, como irmãos detestando a inveja, o fingimento e o odio.

SABBADO.—*Na tribulação soffrida.* Desejamos não padecer adversidades, revezes, contratempos, tribulações no espirito e no corpo. O que devemos fazer? Sejamos soffridos e pacientes. Com a paciencia as tribulações diminuem metade de suas forças, e nós conquistamos uma

corôa immorredoura no céu. Nem digamos que é impossível soffrer por mais tempo; pois ha outros que soffrem mais e maiores tribulações que as nossas.

DOMINGO.—*Abençoe aos que vos perseguem.* Nunca o mundo ouviu conselho tão divino e celestial como este. Quanto faz amavel a religião catholica e os que a praticam este conselho! Custa bem, mas temos o exemplo de Nosso Senhor e o exemplo dos Santos nossos irmãos, de carne e ossos como nós, que o fizeram. O que elles fizeram o não faremos nós?



Mariologia

III

Maria nos tempos precedentes a sua vinda.



DEUS, quando nos transportes ineffaveis de seu amor, decretara a Incarnação do Verbo, é sentença do autor de «Le Préte» e «l'Hostie,»

que no mesmo instante e acto avistou o vulto de Maria, Mãe do Verbo Humanado.

Jesus-Christo e Maria, que segundo a phrase de Bossuet, é *Jesus-Christo começado*, confundiram-se no mesmo acto da divina predesinação, como dois raios de luz projectados no mesmo centro.

A Historia é de Jesus-Christo. Porque o passado com suas catastrophes, suas tristezas e alegrias, suas bandeiras hasteadas em funeral, sobre o campo dos cadaveres destroçados, ou seus estandartes desfraldados nas horas do triumpho, esse passado cheio de mudanças prestou homenagem a Jesus-Christo.

Jesus-Christus heri.

Cyro e Alexandre, Sylla e Mario, Cesar e Pompeu, as phalanges macedonias e as aguias bellicosas de Roma, as escolas philosophicas de Grecia e os grandes tribunos della, o triumvirato, a Republica e o Impe-

rio romano, diz Bossuet, eram instrumentos submissos nas mãos da Providencia, para endereitar os caminhos do glorioso Libertador, que havia de quebrar os ferros da escravidão, e tinha de trazer a idade de ouro.

Essa historia, porém, que enche o tempo e o espaço com os hymnos do Messias como é que podera emmudecer nos louvores á Maria, sua Mãe gloriosa?

Ah! não: eu escuto a voz immensa das gerações que glorifica o nome bemdito dessa Virgem-Mãe.

Vede-a muitos annos para traz, saudada nas portas de um templo gentilico pelos Druidas: « *Virgini pariturae.* »

As dez sybillas á indigitam na noite do porvir. Os Egypcios a perlustram com um Menino lançado perante Ella num presepio, e todos os seculos a esperam.

Deixemos porém essas invenções mythologicas e fo-

lheemos a Biblia, esse livro immortal que na primeira pagina escreve o nome de Jesus e na segunda canta a Maria.

A Biblia que tem presidido á glorificação dos povos e tem contemplado o seu abatimento e humilhação, a Biblia que encerra todos os mysterios e segredos da Divindade, esse poema, cujo primeiro canto compõem as grandes batalhas do céu, e cujo derradeiro hymno entoaram os prescitos engulidos pela indignação divina, esse livro é quem melhor apresenta o vulto de Maria.

E' opinião de S. Bernardino que a revolta dos Anjos fundamentava-se na realeza do Verbo feito carne. *Et adorent eum omnes Angeli ejus.*

Conforme essa ideia o vulto de Maria que se confundia com Jesus-Christo, appareceu nos céos saudado pelos Anjos fieis a Deus.

Nas campinas verdejan-

tes do Paraiso, Adão e Eva a saudaram quarenta seculos antes que rompera o dia da redempção, e espancara para sempre as densas trevas do peccado.

Muito aprofundaram nas perfeições de Maria quando Deus disse: *Inimicitias ponam inter te et Mulierem.*

Noé a encherrou figurada na Arca, que sobre as vagas daquelle mar immenso do diluvio, vogava conduzindo para o salvamento a familia santa.

Abrahão a viu na sua propria mulher figurada, e nos varios sucessos da sua vida.

A mesma Soberana Virgem, irrompeu nesta expressão que encerra a clarividencia della certas e centenas de annos para traz: *Sicut locutus est ad Patres nostros Abraham et semini ejus.*

Elias a contemplou na nuvem pequena que derramou o beneficio da chuva sobre os campos.

E as heroínas do povo eleito, Debbora, Judith e Esther o que revelam nos actos de sua epica vida senão a bemdita Mãe de Deus, que os Santos Padres tem sempre enxergado nellas?

Maria enche a historia, o seu vulto passa pelas gerações precedentes, e das quasi infinitas perfeições da sua alma communica uma a cada heroína que a immortaliza.

Os acontecimentos biblicos do Antigo Testamento são paginas que formam o livro mysterioso onde Deus escreveu a sua palavra eterna que é o Verbo.

Maria é o resumo do Antigo Testamento, é a synthese de quanto Deus fez no tempo, é o negocio de todos os seculos; *negotium seculorum.*

Pouso-Alegre, 24-12-902.

O correspondente.





CAPITAL. — 1º. Como alcancei diversas graças de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, e entre ellas, a melhora dos olhos de minha irmã, prometendo a publicação na *Ave Maria*, cumpro hoje, enviando uma pequena esmola em agradecimento. *Lucilla Forster.* 2º. D. Ubaldina C. tendo recebido diversas graças do Sagrado Coração de Maria, e uma muito particular para uma pessoa de sua amizade, agradecida manda publicar as mesmas, enviando uma esmola. 3º. Um Carmelitano estando com seus filhos doentes e dous delles com grandes dôres, fez uma promessa ao I. Coração de Maria de assistir a uma missa com os mesmos, se sarassem, tendo sido favoravelmente ouvido cumpriu a promessa, visitando o Sanctuario e deixando um pequeno obolo. 4º. Em agradecimento por um favor obtido, cumpre-me entregar uma pequena esmola para o Sanctuario. *Uma devota* 5º. Dando-

se um caso de variola em casa duma familia, por intercessão do Coração de Maria, ao qual se encommendou cheia de confiança, viram-se todos livres do contagio que os ameaçava. Agradecidos enviam uma esmola para uma missa e pedem a publicação. 6º. Uma assignante da *Ave Maria* agradece penhoradissima ao I. Coração de Maria diversas graças recebidas: uma de ter obtido o restabelecimento de sua mãe doente duma gravissima enfermidade; outra de ter feito que uma creança d'alguns mezes de idade não soffresse das consequencias de duas quedas perigosissimas das quaes se levantou ileso. finalmente outra de ter feito que a mesma assignante melhorasse duma fortissima nevralgia.

Guaratingueta. — 1º. Estando meu filhinho com uma dôr de cabeça muito forte e sem alivio, temendo eu que fosse alguma doença grave recorri ao I. Coração de Maria e logo melhorou, e cumpro hoje o voto que fiz de o mandar publicar e remetto uma esmola. Outra vez estando meu marido com uma ferida na perna tive medo que não sarasse por estar ficando peor, recorri ao Sacratissimo Coração e hoje graças a tão bôa Mãe elle se acha completamente bom. Cumpro hoje o voto e envio pequena esmola. *A. C. C.* 2º. Estando eu uma vez com dôr de olhos e temendo ficar cega, recorri ao Sagrado Coração e fui atendida. Dois irmãozinhos meus se achavam bem mal com o mesmo encommo nos olhos, logo que fiz um voto de mandar publicar a gra-

ça na *Ave Maria*, ficaram completamente curados. Uma noite me achei bem mal com muita afflicção e temendo a qualquer hora algum perigo, pedi ao I. Coração me valesse; agradeço e envio uma esmola em acção de graças. Outra noite tivemos grande susto por um fogo que passou nas mattas perto de nossa casa, com medo de que o fogo atingisse a casa, recorri ao Sacratissimo Coração e logo fomos attendidas e não houve perigo. Um dia me vendo em grande necessidade pedi o auxilio do Coração de Maria e fui ouvida. Muitas outras graças tenho alcançado do I. Coração e agradeço do intimo do coração, e peço alcançar ainda outras graças que tenho pedido ao Santissimo Coração. 3º. Uma Filha de Maria confessa-se summamente grata ao I. C. de Maria por ter alcançado uma graça que implorou promettendo a publicação. Hoje cumpre o seu voto.

S. José do Paraizo. — Estando o meu filhinho com uma erysipela na perna, fiz promessa ao Coração bondoso de Maria, que o fizesse sarar e que nada lhe acontecesse, que eu mandaria publicar na *Ave Maria*; e como já se acha restabelecido, peço-lhe ter a bondade de fazer-me esse favor. *Adelaide G. Carvalho.*

Leme. — Tendo eu ficado doente, e receiando que me sobreviessem incommodos mais graves, recorri ao I. Coração de Maria, promettendo mandar uma esmola a beneficio do seu Sanctuario. Como fui ouvido agra-

deço e cumpro esta promessa
Um assignante.

Bragança. — Maria da Gloria L. de Oliveira, agradece ao I. Coração de Maria um favor obtido.

S. José dos Campos. — Uma assignante da *Ave Maria*, pede para ser publicadas ás seguintes graças alcançadas do I. Coração de Maria: 1º. Vendo sua mãe, soffrer ha quasi dois mezes, de terrivel dôr em um ouvido, depois que fez o pedido, alcançou melhoras e está bôa. Um moço que queria alcançar um emprego, graças ao I. Coração está empregado; por estas graças envia uma esmola. Sua Cr. e Obr. *Januaria Basilides de Andrade.*

Sorocaba. — 1º. Grata pelo favor recebido do I. Coração de Maria, venho cumprir minha promessa, publicando-a. Estando minha irmã, bem doente, pedi a sua protecção e graças á bondade de tão extremoso Coração, ella acha se melhor. Jamais me esquecerei de louvar o santo nome de Maria. *Balbina de Figueiredo Reis.* 2º. Roza Lisboa estando soffrendo com risco de perder um dedo da mão, recorreu ao I. Coração de Maria, e foi promptamente attendida: grata pelo favor recebido cumpre a sua promessa publicando-a. 3º. Venho tambem agradecer uma graça especial que alcancei do I. Coração de Maria: como fui attendida tão cedo, cumpro grata a minha promessa.



ECHOS DE ROMA.



Documentos pontificios. — Grande-mente zeloso o Papa Leão XIII, da boa educação do clero catholico, tem escripto uma Encylica aos bispos de Italia, recomen-dando-lhes a obser-vancia, da que, para o mesmo fim diri-giu tres annos an-tes aos bispos francezes. Num dos principaes topicos da sua carta dissuade aos bispos da pra-tica inconveniente e perigosa de educar os estudantes ecclesiasticos no mesmo collegio ou seminario que os seculares. Sendo agora mais necessario que nunca, acer-car-se o sacerdote ao povo afim de contrarrestar o socialismo e anarchismo que o pervertem, exi-ge aos jovens seminaristas que estudem os documentos pontificios sobre a questão social e a cha-mada Democracia Christã.

Philippinas.

Na Constituição Pontificia *Quae Mari Sinico* reduz a gran-de extenção das dioceses de Phi-lippinas, e com sua auctoridade apostolica crea outras quatro, suf-fraganeas do arcebispado de Ma-nila. Exhorta os bispos a fundar seminarios, excluindo delles os estudantes das carreiras civis, procurando recrutar entre os na-turaes, jovens levitas e enviando a Roma os mais aproveitados para cursar os estudos superiores da carreira ecclesiastica. Em ca-

da diocese deve haver uma casa sacerdotal cujos individuos vam pregar missões todos os annos a os catholicos e outro estabeleci-mento de missionarios para con-verter os pagãos.

O divorcio. — A primeira der-ota que na questão do divorcio tem soffrido o governo italiano, é attribuida pelos mesmos inimi-gos á salutar influencia de Leão XIII no clero e povo de Italia. «O Vaticano, diz o jornal judeu e maçonico *La Tribuna*, tem trabalhado com força, influindo nos bispos e nos vigarios: estes *hão convertido* as mulheres e as mulheres subjugaram os homens.» O resultado desta lucta pela santidade do casamento fo-ram os tres milhões e meio de firmas legalmente certificadas, formando 177 volumes, com ou-tros 14 sómente das mulheres desautorizando a absurda pre-tensão do governo para i nplantar o direito do divorcio na familia italiana. O protesto collectivo dos 191 volumes foi apresentado ao Congresso, produzindo nos De-putados o effeito que era de es-perar: pois a Commissão eleita por elles para tratar o assumpto por cinco votos contra tres, re-jeitou o projecto da lei com grande magoa do governo e raiva phrenetica da minoria republicana.

Audiencias. — O Papa recebeu em solemne audiencia 1.500 pe-regrinos de Albano, a mór parte dos quaes foram a pé á cidade papal. Em audiencia privada visitaram a Leão XIII varios per-sonagens da Irlanda, apresentan-do-lhe a offerta annual do Dinhei-

ro de S. Pedro, o arcebispo de Nova Orleans, o bispo de Rodez e o embaixador da Bolivia, nos Estados Unidos.

Commissão Liturgica.—A Congregação dos Ritos com a aprovação de Sua Santidade, tem constituido uma Commissão Historico-Liturgica para estudar todas as consultas que se elevam áquelle tribunal. A commissão consta de cinco membros. Mons. Ducheme, Mons. Wilperte, Padre Ehrle, prefeito da Bibliotheca Vaticana, Padre Roberti e Padre Benigni, professor de Historia Ecclesiastica no seminario romano de São Apollinar, e director do jornal catholico, *Voce della Verità*.

Bibliotheca Vaticana.—Esta bibliotheca com os doze mil manuscriptos que acaba de adquirir da bibliotheca Barberini e os dous mil trezentos e da collecção Borgia, conta actualmente quarenta e dous mil documentos de grande valor historico. Leão XIII desejando illustrar a historia dos tempos passados, tem posto á disposição do publico essa collecção de documentos que não tem rival no mundo. Varios governos da Europa sostêm estabelecimentos em Roma para que os seus nacionaes estudem nos archivovs vaticanos a historia de seu paiz. «Apenas haverá na Europa, diz o protestante Steinman, outra bibliotheca que com tanta liberalidade abra ao publico seus thesouros como a do Vaticano.» Este é um solemne desmentido á falsa especie espargida pelos anti-clericaes, de que a Egreja Romana teme ser conhecida, devendo re-

cahir plenamente esta inculpação nos governos que a perseguem pois fecham com mil chaves os documentos que os podem infamar pelas tyrannias encobertas ao mundo por uma sagaz, quanto injusta politica.



A Inquisição!!!

Carta 15^a.

- 1^o. O HOMEM-FOGUEIRA.—2^o. O PRIMEIRO MANANCIAL.—3^o. A MENTIRA NA PORTA.—4^o. CALCULO PIRAMIDAL.—5^o. LLORENTE E MARIANA.—QUANTOS FORAM?!

(Conclusão da 15^a. carta)

4^o.—Mas vejamos o argumento do nosso algebrista. «Consta pela Historia de Mariana, diz, que em 1481 foram queimados mais de duas mil pessoas,» na cidade de Sevilha. Logo multiplicando este numero pelo das cidades inquisitoriaes e dos annos teremos o numero redondo...!—Que logica! Que talento mathematico fenomenal!!!

5^o.—Deixemos, porém, de sommar e multiplicar. Examinemos o primeiro dado do problema: As palavras, os dados que attribue ao Historiador Mariana. São verdadeiros? Mariana diz tal coisa...? Felizmente a historia do P. Mariana não é nenhum secreto archivado, anda nas mãos de todo homem illustrado em historia. Qualquer, pois, pode consultal-a e no

seu Livro 24 cap. 17 verá que dando uma idéa geral da Inquisição hespanhola e fallando em Torquemada diz: «Publicó el dicho inquisidor mayor edictos en que ofreció perdón á todos los que de su voluntad se presentasen. Con esta esperanza se reconciliaron hasta diez y siete mil personas entre hombres y mujeres de todas edades y estados: Dos mil personas fueron quemadas.» Aqui pois evidentemente falla de todo o periodo em que foi inquisidor Torquemada, e não do anno 1481. Quasi com as proprias palavras exprimi-se Pulgar: «En cuanto á los que esperaban á ser denunciados instruyéronse los procesos oportunos y si se les halló convictos de herejia fueron entregados á la justicia seglar. De estos, unos dos mil fueron sucesivamente castigados en distintas villas y lugares» (2.)

O mesmo afirma Mariano Siculo (3.) e Luis de Granada (4.) que nasceu ao morrer Torquemada; e até o inimigo da Inquisição, Prescott, estampou estas palavras: «Ha muita razão para admittir *desconfiadamente* os calculos do Sr. Llorente, visto estar provado ter admitido noutros casos muito levemente dados os *mais inverosimeis*.» (5)

* * *

6.—Podemos saber o numero total dessas victimas durante os trezentos e trinta annos que o tribunal da Inquisição existiu?—Respondo-vos, meu amigo, que segundo o parecer de criteriosos auctores, e especialmente de Saavedra e Hefelé, investigadores profundos, e grandes criticos que madura e detidamente estudaram esta questão, o numero aproximado não passa de cinco mil. Neste numero vão incluídos não só os herejes como os reus de outros crimes que as leis civis puniam depois de conhecidos e julgados pela Inquisi-

(2) «Cronica de los Reyes Católicos.» parte 2ª. cap. 77.

(3) «Cosas memorables.» pag. 164.

(4) «Sumario de la Introduccion al Simbolo de la fé.

(5) «Historia del reinado de Fernando e Isabel.» Tom. 11.

ção, e as *execuções em estatua*, pois eram muitas as vezes em que a sentença executava-se não na pessoa delinquente, mas na sua estatua.

Queria transcrever as razões dos auctores citados, mas levariam-me muito longe, sendo por outra parte bem conhecidos.

Que parte tenha a Egreja Catholica neste assumpto, vel-o-emos, querendo Deus, na carta proxima.

No entanto subscrevo-me como sempre seu mais dedicado amigo.

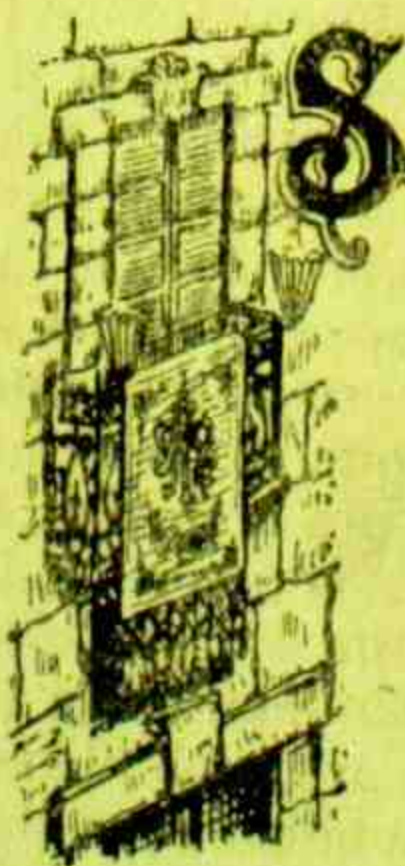
RITMAN.

S. Paulo, 9 de Janeiro de 1903.



Curityba.

Illmo. Sr. Redactor.



Sei que é grande a minha ousadia de dirigir-me a V. S. para relatar as tocantes festas realisadas nesta cidade, mas na qualidade de filho de Maria, tendo sómente em mira a sua gloria e louvores, começarei, ainda que indigno de tal.

No dia 8 do corrente, como fora noticiado, realisou-se com grande solemnidade, a festa de N. S. da Conceição, sendo presidida por uma serie de novenas celebradas com grande pompa.

Ao longe da porta do magnifico templo, sentiam-se já, o aroma das flores que cobriam totalmente o altar da Virgem. Ao toque dos sinos e ao som da orchestra, entravam as novenas, onde ouviam-se as maviosas vozes das gentis alumnas do Conservatorio de Bellas Artes, que de motu proprio offereceram-se para abrilhantar a festa.

Aos domingos houve benção do SS. Sacramento e predicas, pelos distinctos paranaenses, snrs. conegos, Braga e Ityberé

No dia 8, dia do encerramento, ás 7 1/2 começou a Missa das Filhas de Maria, na qual foi-lhes distribuida a communhão, que attingiu á trezentas. (Só no dia da festa, não contando as diarias de 30 a 40, e mais).

Seguiu-se, ás 11 horas da manhã, a segunda Missa, pontificada por S. Exa. o Sr. Bispo D. José, acolytado por grande numero de padres, vindos de diversas parochias precisamente para esse fim.

Ao Evangelho, o insigne orador, snr. conego Celso, fez um pequeno panegyrico da SS. Virgem, commovendo immensamente o auditorio, que enchia as vastas naves do templo.

Depois da Missa, as Filhas de Maria, dirigiram-se de novo ao templo, para ornal-o.

Pendiam do tecto enormes festões de flôres, emquanto das galerias, cruzavam-se papeis, (azul e branco) recortados.

No alto do altar-mór, via-se um grande « M » feito de flôres brancas, que destacavam-se do fundo escuro das folhas.

A tarde sahiu a procissão, que percorreu com grande ordem, as ruas (praça) Tiradentes, Ipiranga, 15 de Novembro, Riachuelo, S. Francisco, José Bonifacio, entrando por fim na cathedral, onde effectuou-se a coroação de Maria, sendo por essa occasião coberta de petalas de perfumosas flôres.

A festa terminou deixando grande impressão na memoria dos fiéis, que retiraram-se levando no coração um grande contentamento

Não menos tocante foram as fes-

tas de primeiras communhões e ordenações de presbyteros, realizadas á 21 do corrente.

A mais de sessenta creanças, preparadas pelo snr. conego Celso, foi distribuida a Sagrada Eucharistia.

A's 9 horas da manhã, começou a Missa pontifical, na qual receberam as ordens de presbyteros, cinco levitas, dos quaes, 4 filhos de S. Francisco vindos do visinho Estado de Sta. Catharina, e um o snr. Manoel Viñeta, estudante do Seminario desta cidade.

Emfim, terminou esta commovente festa, pela renovação das promessas de baptismo, fazendo por esta occasião, áquellas creanças elevadas em corpo e alma ao céu, o Rvmo. Sr. Conego Celso, uma longa allocução sobre seus deveres de christãos, perante a sociedade.

Chegou o dia do Natal, tão desejado das creanças.

Era bello vel-as correr pelas calçadas uma levando seu carrinho ou corneta, outra, sua boneca ou outro qualquer brinquedo.

A Missa da meia-noite, como as outras (isso em todas as egrejas) foi assistida por enorme multidão de povo.

Terminando estas linhas peço queira desculpar-me e offereço-me a enviar a V. S., sempre que me seja possivel (caso V. S. queira aceitar) uma ligeira noticia religiosa desta cidade, visto procurarmos a gloria de nossa bôa mãe, Maria.

Subcrevo-me de V. S.—

Humillimo e atencioso creado.

Alvaro Pinheiro Brandão.

26 de Dezembro de 1902.

A ADULAÇÃO

Ouvindo um homem verdadeiramente grande e eminente, que um desprezível adulator o louvava exageradamente, ergue-se e deu-lhe uma bofetada.

—Porque me feres? disse o offendido sem saber explicar o facto.

—Tú me mordes, respondeu-lhe, e a defesa é natural.



Palestra entre o marquez e o velho amigo.



o dia marcado pelo Marquez, em que devia dar principio á bella obra de misericordia, de ensinar ao ignorante, foi que juntou em sua companhia, um que desde os verdes annos, fora seu particular amigo. Companheiros de escola não haviam para ambos dias mais felizes dos passados em lembrar os annos de sua meninice cheios de encanto e poesia, em que amistosamente brincavam, riam, pulavam, brigavam..... E ao recordar determinados episodios infantis, desatavam a rir por tal forma que tornavam-se objecto de divertimento para quantos os contemplavam. Fosse por isso e mais ainda porque a Sra. Marqueza ordenasse que o jantar fosse neste dia principesco, que assim foi verdadeiramente, demoramos na mesa bem mais do acostumado.

— Papae, disse a filha mais nova, ao saborearmos uma chicra do café mais aromatico e melhor temperado que recorde ter provado em terras de Santa Cruz, chegou já Benedicto com seus filhos. Teremos logo nossa aula de catechismo, Papae?

— Sim, filha, respondeu o marquez que fôra o interrogado; anda em procura de teus irmãos e de teus sobrinheiros e esperae por mim uns instantes no escriptorio, que lá vou im-

mediatamente. Esteja tambem a espera Benedicto com seus filhos.

No mesmo instante o marquez, dando de mão aos chistes, posto em pé, fallou para seu hospede desta maneira: Amigo dilectissimo, uma occupação grave e demais a mais necessaria vem privar-me por um espaço de tempo do singular prazer que experimento em palestrar comtigo. A minha espera estam algumas crianças para as quaes vou dar começo a uma aula de Catechismo.

— O velho amigo cruzou os braços sobre o peito e fitando os olhos para o Céu disse, dando signaes de muito assombro: Ave-Maria!!... Credo!!...

Quando se ouviu que todo um marquez de titulo se dera á tarefa de ensinar catechismo?

Todas as glorias de V. Exa. continuou dizendo, hão de se presumir dando fim aos seus dias no officio de sacristãozote ou de triste coroinha de aldeia?

— De que te maravilhas, amigo, acudiu o marquez zangado mais que um pouco, dissimulando comtudo quanto poudo, o reboliço grande que dentro de seu peito se dava. Esta-me parecendo que para ridiculizares minha obra queres acoimal-a de insignificante e de pouca importancia, e como tal anexa ao humilde cargo de sacristão de aldeia? Verdadeiramente que as tuas palavras denunciam seres pouco versado em religião, e que leste a historia do Christianismo só pelos forros.

— Si fosses versado em sua leitura serias forçado a reconhecer que o ensino do cathecismo, foi sempre muito recommendado pela Santa Igreja e uma missão tão alevantada que não se desdignaram della, entre os membros do clero, Papas, Cardeaes Bispos e os padres mais illustres pela sua sanctidade e letras. Ao ensino do cathecismo dedicaram-se tambem em todos os tempos quanto de mais conspicuo conta o laicato catholico, sem que por isso cuidassem descer de sua alta posição reis e imperadores e senhores de titulo, o mesmo que reinas e infantes, baronezas e marquezas.

—Cessará a tua estranheza pelo que venho-te dizendo, continuou o marquez, se attentamente considerares que o ensinarmos o ignorante é computado por Nosso Senhor Jesus-Christo no numero das obras de misericordia e como tal recomendada não exclusivamente a sacristães ou a coroinhas, sim porém, a quantos nos orgulhamos do nobilissimo titulo de Christãos.

—Para mim que sou pae, que sou avô, que sou patrão, ensinar doutrina aos meus filhos e aos meus netos cujos paes estão já defuntos, e aos meus criados, é uma obrigação inadiavel, amigo carissimo. E' esta uma obrigação que por igual abrange a todos os paes e a todos os patrões, que necessariamente devem cumprir ou por si, ou por outras pessoas que lhes inspirem omnimoda confiança. Negar isto é desconhecer os mandamentos da lei Santa de Deus.

Quiz o velho amigo fazer algumas replicas ao marquez, comtudo não quiz dar este solução a ellas, sinão que immediatamente se dirigiu para a escola onde o estavam esperando seus discipulos já um tanto inquietos pela demora de seu illustre mestre.



ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião mensal.— Concorreram em bom numero no domingo atrassado, as Exmss. Sras. Directoras da Archiconfraria á reunião mensal, e por maioria de votos foi electa a nova Directora, Exma. Sra. D. Maria Flora Franco Soares, e propostas mais duas Directoras.

Tomou-se nota da residencia de todas as Sras Directoras, visto muitas terem trocado de morada. Aquellas que não pouderam assistir pede-se o obsequio de enviar á Exma. Sra. Secretaria a sua residencia, isto é, o nome da rua e o numero da casa onde moram.

Petições.— Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: *nove* conversões, *seis* empregos; saúde para *cinco* doentes e *vinte* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Missa na Capella das Filhas de Maria.— No dia 21, festividade de Sta. Ignez, as Exmas. Filhas de Maria mandam celebrar na sua capella uma missa em honra de sua compadroeira.

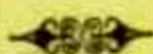
Capella do SSmo. em Sta. Cecilia.— Com singeleza e fora todo exterior aparato, inaugurou-se na artistica egreja de Sta. Cecilia no dia 6 do fluente, a rica e bellissima capella do SSmo. Sacramento. Nossos mais calorosos parabens a nosso digno e zelosissimo vigario pelos esforços com que tem proporcionado aos seus fervorosos freguezes um lugar de devoção e de piedade ardentes. Parabens aos dignissimos zeladores e zeladoras que tanto auxilio prestaram a seu extremoso vigario na realização de tão grandioso projecto. Consta-nos que o culto a Jesus Sacramentado vai ser ardente e quasi que perenne, pois todas as quintas-feiras a Guarda de Honra, velará ante o Amante dos homens.

Collegios.— Em todos os collegios e casas de ensino de nossa capital, tem-se finalizado as aulas, e verificado os exames e distribuição de premios com grandes solemnidades e festivaes, nos que tomaram parte as pessoas mais gradas da elite paulista, sabindo todos summamente comprazidos do adeantamento dos alumnos de ambos os sexos em quasi todas as materias.

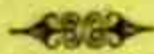
Habeas corpus.—O impetrado *habeas corpus* em favor da família imperial pelos jornalistas Urbano Sampaió Neves, Olympio Lima e Alberto Veiga num bem redigido artigo, foi objecto duma longa conferencia entre os ministros J. J. Seabra e barão do Rio Branco.



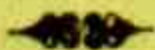
O Acre.—Dum telegramma do Sr. Francisco de Oliveira, representante dos acreanos em Belém do Pará, se deduz que os revolucionarios acreanos dominam totalmente o paiz, pois são mais de 20.000 os brasileiros que compõem a população do Acre, sendo bolivianas apenas as auctoridades. Depois dos enormes sacrificios que tem experimentado não consentirão os acreanos brasileiros passar ao dominio boliviano.



Companhia Paulista.—A companhia Paulista, inaugurou já com grande apparato e concurso de gente, o prolongamento da estrada de ferro, desde Jaboticabal a Bebedouro, pelas estações de Tayuva e Andes. Trata-se ainda de prolongar mais esta linha até o logar de Ibitaruma.



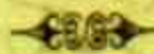
Nosso collaborador.—O nosso collaborador e amigo tenente José Cantinho nos communica que resolveu continuar a occupar o cargo de redactor-correspondente do *Jornal de Noticias*, publicação diaria e orgão do Partido Republicano de Ribeirão Preto.



Eleição.—Em reunião ultimamente realizada o cabido diocesano elegem: Prioste, o Conego-arcipreste Ezequias Galvão da Fontoura; Secretario, o Conego Antonio Pereira Reimão, vigario de Sta. Ephigenia; Fabricheiro, o coneigo thesoureiro-mór Antonio Augusto Lessa, promotor diocesano; Apontadores, os Conegos Duarte Leopoldo da Silva e Eugenio Dias Leite, vigarios das parochias de Sta. Cecilia e Consolação.



Estados Unidos.—Se diz que os Estados Unidos estão em intelligencia com o general Castro, para que, no caso de chegar a uma pacificação completa, intervenha na vizinha republica de Colombia, para ahí depôr o actual governo que, sendo tão patriota, como catholico, não se deixa influenciar do coloso norte-americano: pois os Estados-Unidos pretendem em proveito proprio occupar o isthmô do Panamá com a minguada compensação de 250.000 dollars annuaes. Estas pretensões não são de modo algum contrarias á doutrina de Monrôe, tal como a entendem os imperialistas da grande republica. « Nos, disse solemnemente o sr. Roosevelt, na sua primeira mensagem ao Congresso, não garantiremos nenhum Estado contra o castigo do seu proprio desgoverno, se esse castigo não tomar a forma de uma adquisição de territorio por uma potencia nao americana. » De sorte que os Estados-Unidos ficam em completa liberdade de si assim o estimarem conveniente, occupar qualquer porção de territorio americano, sem deixar por isso de ser verdadeiros e integros monroistas.



O imperio de Marrocos está em completa revolução.—Tendo suspeitado muitos marroquinos que o joven soberano do Mogreb tinha tendencias a *europizar* o seu povo, juraram fidelidade a um pretendente do throno imperial que tem prometido aos fanaticos musulmanos restabelecer a guerra santa contra os temerarios europeus por terem occupado diversas terras da Africa, e exercer o culto christão em muitas cidades do imperio. Os rebeldes causaram uma grande derrota ao sultão que se tem refugiado em Fez, e ahí se dirigem as forças inimigas, con-

flando render logo a fome a capital mogrebita.



Africa.—Em vista de possíveis aggressões aos proprios subditos Espanha tem enviado um couraçado a Tanger e está mobilizando uma boa parte do exercito e da armada para ser mandados ás costas africanas. França e Inglaterra tem já mandado alguns vasos de guerra e Portugal se dispõe a defender tambem seus interesses na Africa.



Canal do Panamá.—Allemanha está fazendo esforços supremos, offerecendo boas quantias para poder conseguir da Colombia o direito de construir o canal, sem que isso de direitos de soberania sobre a Colombia. Já offereceu á companhia Franceza do Canal de Panamá duzentos milhões para adquirir todos os seus direitos e concessões, sob condição de não terem o Estados-Unidos o direito de opção.



Attentado a Affonso XIII.—Os jornaes diarios annunciaram um attentado contra a vida do novo rei de Hespanha Affonso XIII. E' o caso de dizer á todos os reis, imperadores e presidentes da terra *Erudimini qui judicatis terram*. Estai alerta e sobre aviso quantos julgais e governais a terra. Todos são fructos da educação moderna, da illustração sem Deus.



Perseguição aos Bispos.—Por accordo do Conselho de Estado, na França o ministerio supprimiu os assignados a tres bispos dos setenta e quatro que pediram ao Congresso não serem supprimidas as Ordens religiosas. Os catholicos francezes tem aberto subscrições para reintegrar aos prelados do que em justiça lhes era devido. Para o bispo de Autun foi reunida uma quantia equivalente ao que devia perceber em dois annos.



Congregações autorizadas.

—As cinco ordens religiosas que o governo vae tolerar na França, são os Irmãos de São João de Deus, os Cistercienses da Immaculada, na Ilha de Lerins, os Cistercienses da Trappa, Missionarios Africanos de Lião e os Padres Brancos de Argel que entre todas tem 42 casas ou comunidades. Os Padres Brancos só poderão residir na colonia africana e os Irmãos de São João de Deus poderão morar nos sanatorios á beira do mar.



Conversao.—O Sr. Thomaz Addis Emmett, sobrinho do general Luiz Botha e que, como elle, pelejou tres annos no exercito boer até ser feito prisioneiro no fim da guerra, converteu-se á Religião catholica, abjurando os seus erros protestantes nas mãos dos Padres das Missões estrangeiras de Mill-Hill.



Doações catholicas.—Os catholicos da India ingleza, acabam de dar á Egreja 130 contos para soste alumnos pobres no seminario de Kandy. As Camaras da Republica Argentina votaram 12.000 pesos para erigir um monumento em honra de Frei Fernando Fiejo, franciscano, e bispo de Cordoba de Tucumán, onde fundou com seus recursos e prestigio, a Universidade que alli existe. Um millionario inglez offereceu tres mil libras esterlinas para favorecer a imprensa catholica.



Descoberta prehistorica.—O Rvmo. P. Julio Furgus Morador, da Companhia de Jesus descobriu em Orihuela (Espanha) 600 sepulturas da epocha prehistorica, tendo elle dirigido as obras, e trabalhando muitas vezes pessoalmente com um amor apaixonado á sciencia. O brilhante resultado de seus estudos elle mesmo o publicou no Boletim da Sociedade Aragoneza de Sciencias naturaes de Saragoça.





Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

I

Oscar não conseguira ainda corrompê-lo, mas também elle, infelizmente, nada havia conseguido quanto á regeneração de Oscar, não obstante todos os esforços, todas as palavras empregadas em suas conversações com elle, nas quaes sempre trazia para assumpto a religião. Era o bem e o mal em combate renhido, cada qual batendo-se pela victoria, cada qual procurando fazer valer as suas opiniões, ambos procurando convencer, nenhum convencendo até agora.

— Ora dize, começou Oscar, depois de encher os copos demoradamente e de tomar uma posição melhor na cadeira que occupava, como quem queria dar-se ares de importancia, certo de, ia definitivamente convencer, apresentando uma these inatacavel ou pelo menos perfeita e claramente defensivel; como defines o homem?

— Um composto de materia e de espirito, preso pela primeira destas substancias ao vicio e á perdição, destinado pela segunda á virtude e á salvação.

— Ah! ah! ah! fez Oscar; mas tu não tens então philosophia propria?

— A minha philosophia é a philosophia do Calvario; o meu livro, que deve ser o de todo o christão, é o Crucifixo; o meu raciocinio baseia-se na fé, a minha aspiração converge para o céu.

— E que lês nesse livro original?!

— Tudo aquillo que é elevado e divino e que não encontro nos livros ordinarios. E's bastante intelligente para comprehenderes o que o christão póde ler e que ensinamentos contém o grande livro da redempção, que é a Cruz, escripto com o sangue da Victima innocente que se chamou Jesus.

— Sim, concordou Oscar já um tanto desconcertado, sim; mas quanto a tua ideia de te fazeres padre.... Com franqueza, nunca pensei que até ahí chegasses.

— Admiras-te então?

— Mas de um modo completto, vasto,

phenomenal, extraordinario, descommunal....

— Oh! quanto adjectivo para qualificar uma admiração que não tem a minima razão de ser!

— Padre! ora esta! murmurou Oscar com commiseração. Sacrificar a mocidade, trocar o bulicio fascinante do mundo por um seminario e depois pela negra sotaina incompativel com os prazeres...

— Achas que a religião que obteve o sacrificio, o martyrio, o sangue, a vida, a mais de quarenta e cinco milhões de martyres, não vale o sacrificio dos prazeres mundanos ao pobre Angelo?

— Pode valer quanto quizeres, mas, francamente, não te gabo o gosto.

— E depois, continuou Angelo com convicção, não é sacrificio; muito ao contrario, são delicias que me esperam.

— Delicias! ora esta agora é muito boa! Chamas então delicias....

— São modos diferentes de encarar as cousas.

— Delicias, no meu modo de ver, e acho que pensam como eu todos os que têm um pouco de bom senso, são as sensações vivas do gozo que unicamente nos proporcionam a frequencia dos salões, o luxo, o theatro, a orgia, o amor.

— O amor sim, mas um amor elevado que tu não conheces e não comprehendes, porque até profanas essa palavra sublime.

— Desejava sempre saber que delicias te offerece esse amor de que falas, certamente platonico, sem emoções, sem....

— Não digas mais tolices, Oscar; o amor de que te falo é o amor a Deus, esse amor que, levado ao paroxismo, creou a legião de martyres, sustentou e fortaleceu a Igreja nascente e prestigiou o Christianismo. — E Angelo falava com entusiasmo — Esse amor que conduz ás delicias eternas, que suavisa e transforma em gozos as mais horriveis dôres soffridas no tempo. Tu te julgas feliz no seio do mundo; eu me julgo venturoso no seio da Igreja. Tu és feliz com Satanaz e eu sou feliz com Christo. Eis ahí tudo; a differença é grande: tu gozas pela materia, eu gozo pelo espirito.

Oscar, a quem este dialogo aborrecia e começava a fazer mal, para mudar de conversação trouxe bruscamente outro assumpto. Conversaram meia hora mais ou menos e Oscar, não podendo por mais tempo dissimular o desejo que tinha de sahir, disse todo gentil e insinuante.

(Continúa.)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.